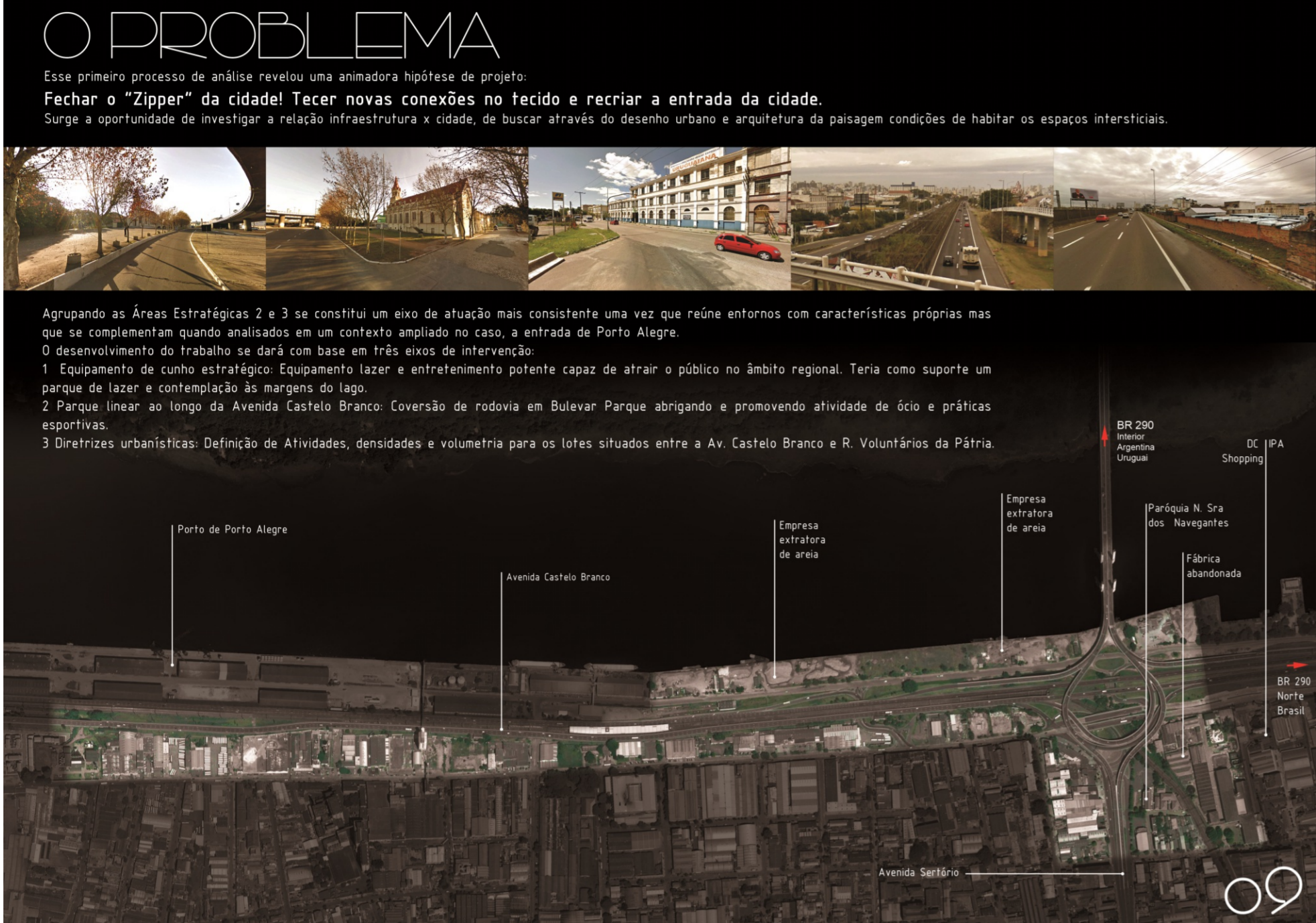


**IV. ESTUDO DE CASO E AS ETAPAS DE UM PROJETO DE T.F.G.:**

Trabalho selecionado para estudo: **ZIPOA : UM ZÍPER NO TECIDO URBANO – UMA NOVA PORTA PARA A CIDADE**, vencedor do prêmio IAB/RS 2012/2 e indicado ao prêmio Ópera Prima 2013. Desenvolvido pelo Acad. Jânerson Figueira Coelho e orientado pela Prof. Arq. Maria Isabel Milanez.

**1. Problematização:**

Entende-se por problematização a formulação do problema a ser enfrentado pelo estudante, através do projeto, normalmente proposto pelo próprio. Neste momento inicial de delimitação do tema a ser resolvido no T.F.G., frequentemente há questões importantes, determinantes para a qualidade do resultado final, nem sempre abordadas suficientemente.



**2. Fundamentação:**

Definido um contexto de projeto, a partir das considerações acima, normalmente nos ateliês de projeto e T.F.G.s das escolas de arquitetura, orienta-se o estudante para a realização da "pesquisa" que irá reunir os dados fundamentais sobre o "problema" de projeto a ser enfrentado. Neste momento, em nosso entender, novas perdas de objetividade em relação ao foco do projeto são introduzidos com frequência.



**3. Partido:**

A definição e o significado da expressão partido no campo da arquitetura é tema vasto. Neste momento adotamos a interpretação sugerida por CORONA MARTINEZ (1991) oriunda da tradição francesa Beaux-Arts e da expressão *partis* como tomada de partido de uma hipótese arquitetônica, diante do problema e dos dados fundamentais deste. No processo de projeto realizado pelos estudantes do T.F.G., além da tendência destes de só começarem a analisar qualitativamente os fundamentos do problema desde o ponto de vista de extrair argumentos para tomada de decisões espaciais, após o termino da "pesquisa", igualmente só começam a prospectar hipóteses de organização espacial a partir dos dados funcionais do programa e aspectos físicos do terreno tais como orientação solar, acessibilidade e geometria.

